

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

ANÁLISE DO MÉTODO GEOMÉTRICO NA ESTIMATIVA DO VOLUME DE ÁRVORES EM PÉ EM UM POVOAMENTO DE EUCALYPTUS SPP, EM CARRANCAS, MINAS GERAIS

Reinaldo F. de Siqueira Montalvão, estagiário do LEMAF¹

José Roberto S. Scolforo, Orientador – DCF¹

Emanuel José Gomes de Araujo, Co-orientador – DCF¹

Bruno Rogério Cruz, bolsista FAPEMIG¹

Amanda Candida Ribeiro Nunes, bolsista do LEMAF¹

Henrique Ferrazo Scolforo, bolsista PIBIC/CNPq¹

1. Universidade Federal de Lavras - UFLA

RESUMO:

O volume constitui uma das informações de maior importância para o conhecimento do potencial disponível em um povoamento florestal. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo comparar os volumes obtidos pelo método geométrico, em árvores em pé, seguindo os princípios de cubagem de Huber, Smalian e Newton, com o volume real obtido pelo Xilômetro (técnica de deslocamento de água). Foram estudadas 47 árvores de um povoamento de *Eucalyptus* sp, aos 7 anos de idade, no município de Carrancas, em Minas Gerais. O clima da região é do tipo úmido B3, caracterizado como tropical de altitude e a altitude média é de 965,3 m. Para a obtenção dos dados, primeiramente foi feito o censo da área no intuito de analisar a estrutura diamétrica da população e determinar o número de indivíduos a serem cubados em cada classe diamétrica. A seguir as árvores foram cubadas usando o penta prisma de Wheller com suunto acoplado. Posteriormente, estas foram abatidas, seccionadas e seus volumes foram mensurados através do método do xilômetro. É importante destacar que também foi quantificado o volume de serragem durante o abatimento da árvore. Este foi somado ao volume obtido no xilômetro para obtenção do volume real de cada árvore. O delineamento usado foi em blocos casualizados, em que cada classe diamétrica compreendeu um bloco e estes contemplavam quatro tratamentos (Huber, Smalian Newton e xilômetro). O software utilizado para fazer a análise estatística foi o SISVAR, em que foi aplicado o teste de comparação múltipla entre as médias de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos mostraram que há uma tendência dos princípios de Smalian, Newton e Huber em superestimar o volume quando a árvore é cubada em pé pelo método geométrico. No entanto, não existem diferenças significativas entre os tratamentos, indicando que é indiferente utilizar um ou outro na estimativa do volume.

Palavras-chave: Cubagem, Método Geométrico, *Eucalyptus* sp.